USIMINAS

# Release de Resultados

## LIVE DE RESULTADOS

24 de abril de 2026, sexta-feira
11:00h (Brasília) / 10:00h (Nova Iorque)
Tradução simultânea

**Português ou Inglês**
Clique aqui para se inscrever no evento do Zoom
Clique aqui para acompanhar pelo Youtube

ri.usiminas.com

1T26

## Destaques do 1T26

| | | |
|---|---|---|
| **Vendas de Aço**<br>1,0mt<br>-7% vs 4T25 | **Vendas de Minério de Ferro**<br>1,9mt<br>-20% vs 4T25 | **EBITDA Consolidado Ajustado**<br>653mi<br>+56% vs 4T25 |
| **Receita Líquida/ton Siderurgia**<br>+4,9%<br>vs 4T25 | **CPV/ton Siderurgia**<br>-1,8%<br>vs 4T25 | **EBITDA Siderurgia Ajustado**<br>544mi<br>+140% vs 4T25 |
| **Fluxo de Caixa Livre**<br>84mi<br>-660mi vs 4T25 | **Caixa Líquido***<br>391mi<br>-R$54mi vs 4T25<br>* Caixa e Aplicações foi superior à Dívida Bruta | **Alavancagem**<br>-0,20x<br>+0,02x vs 4T25 |

A USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (**B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI**) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados, apurados em Dólares Americanos e convertidos para Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o quarto trimestre de 2025 (4T25), exceto quando especificado em contrário. Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

# Comentários e Expectativas da Administração

ACESSE A CENTRAL DE RESULTADOS

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado por uma mudança relevante na dinâmica comercial do aço no Brasil. Em fevereiro, o governo brasileiro aplicou direitos antidumping sobre as importações de aços laminados a frio e de aços revestidos, medidas aguardadas há longo tempo pelo setor siderúrgico nacional. Essas ações começaram a alterar de forma significativa o ambiente competitivo, sinalizando maior defesa à indústria doméstica frente a práticas comerciais desleais.

Diante da perspectiva de mudança de cenário, os importadores reagiram internalizando um volume expressivo de aço no mês de fevereiro, buscando garantir condições comerciais anteriores à vigência das novas tarifas. Esse movimento gerou um pico pontual de internações, que elevou temporariamente os níveis de estoque de material importado no mercado brasileiro.

No entanto, avaliamos que esses estoques de material importado seguem para uma normalização nos próximos meses, à medida que o efeito das antecipações se dissipa e o novo patamar de custos das importações passar a vigorar de forma plena. Esse reequilíbrio tende a beneficiar a produção nacional, abrindo espaço para uma recuperação gradual dos volumes e da rentabilidade da siderurgia doméstica.

No 1T26, a Usiminas registrou uma melhora nos seus resultados. O EBITDA Ajustado Consolidado alcançou R$ 653 milhões, um crescimento de 56% em relação ao 4T25, com margem EBITDA de 11,1%, ante 6,8% no trimestre anterior.

Na Siderurgia, o EBITDA Ajustado foi de R$ 544 milhões, crescimento de 140% frente ao 4T25, impulsionado por um aumento de 4,9% na receita líquida por tonelada, reflexo de melhores preços e mix de vendas, com destaque para o aumento nas vendas ao segmento automotivo e pela redução de 1,8% no CPV/t, beneficiada pela desvalorização do dólar frente ao real.

O Lucro Líquido atingiu R$ 896 milhões, refletindo a evolução do resultado operacional e do resultado financeiro, beneficiado por ganhos cambiais líquidos no período.

A Companhia encerrou o trimestre com Caixa Líquido de R$ 391 milhões e alavancagem de -0,20x (Dívida Líquida/EBITDA), reafirmando a solidez do balanço patrimonial e disciplina financeira. O Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R$ 84 milhões, mesmo com CAPEX de R$ 285 milhões no período.

A Usiminas reafirma seu compromisso com a geração de valor sustentável. Estamos trabalhando fortemente para melhorar o retorno para os nossos stakeholders, por meio da busca contínua por eficiência operacional, disciplina na alocação de capital, otimização do mix de produtos e fortalecimento das relações comerciais. Seguimos confiantes na capacidade da Companhia de capturar as oportunidades geradas pelo novo cenário competitivo e entregar resultados cada vez mais consistentes.

O cenário econômico dos próximos trimestres se mostra desafiador, marcado por desafios consideráveis, impulsionados, em grande medida, pelos desdobramentos da Guerra do Irã e seus reflexos tanto na economia global quanto na brasileira. A alta nos preços do petróleo e do gás natural, o avanço da inflação e a redução mais lenta das taxas de juros compõem um ambiente de incerteza, agravado ainda pelo risco de disrupção nas cadeias de suprimentos, principalmente no transporte marítimo de mercadorias.

Apesar desse cenário complexo, para o próximo trimestre, na Unidade de Siderurgia, a Administração espera volumes de vendas estáveis, custos de vendas mais elevados em razão da pressão nos preços de matérias-primas, energia e fretes, compensado pela melhora na receita líquida por tonelada.

Na Unidade de Mineração, a expectativa é de maiores volumes, porém acompanhados de custos mais altos relacionados a fretes marítimos.

Considerando ambas as unidades, a expectativa é de estabilidade no EBITDA Consolidado Ajustado.

# Valores Consolidados

| em R$ milhões | 1T26 | 4T25 | Δ | 1T25 | Δ |
|---|---|---|---|---|---|
| Volume de Vendas (mil t) | 1.007 | 1.081 | -7% | 1.093 | -8% |
| Volume de Vendas Minério (mil t) | 1.946 | 2.463 | -21% | 2.218 | -12% |
| Receita Líquida | 5.871 | 6.175 | -5% | 6.858 | -14% |
| EBITDA Ajustado | 653 | 417 | 56% | 733 | -11% |
| Margem EBITDA Ajustado | 11% | 7% | + 4,4 p.p. | 11% | + 0,4 p.p. |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 896 | 129 | 596% | 337 | 166% |
| Investimentos (CAPEX) | 285 | 372 | -23% | 219 | 30% |
| Capital de Giro | 6.128 | 6.008 | 2% | 7.624 | -20% |
| Caixa e Aplicações | 6.691 | 6.944 | -4% | 6.556 | 2% |
| Dívida Líquida | (391) | (444) | -12% | 1.371 | - |
| Dívida Líquida/EBITDA Ajustado | -0,20x | -0,22x | 0,02x | 0,71x | -0,92x |

# Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

USIMINAS

# Resultados Operacionais Consolidados – Trimestral

## Alteração da Moeda Funcional da Companhia

Em 12/02/26, o Conselho de Administração aprovou a alteração da moeda funcional utilizada pela Companhia, do real para o dólar norte-americano, efetivada na elaboração das suas demonstrações contábeis iniciadas em 1º de janeiro de 2026, cujos resultados do 1T26 apresentados nesse documento foram apurados com base nessa moeda funcional. A referida alteração teve como objetivo refletir de forma mais fidedigna a substância econômica das atividades da Companhia, considerando o ambiente econômico no qual ela está inserida.

Em conformidade com as normas aplicáveis, a Companhia continuará a utilizar o real como moeda de apresentação de suas demonstrações contábeis. Assim, os valores registrados nas demonstrações elaboradas na nova moeda funcional são convertidos para o real para fins de apresentação e divulgação.

| R$ mil | 1T26 | 4T25 | Δ | 1T25 | Δ |
|---|---|---|---|---|---|
| Receita Líquida de Vendas | 5.870.989 | 6.175.087 | -5% | 6.857.744 | -14% |
| ➥ *Mercado Interno* | 4.901.445 | 4.816.253 | 2% | 5.569.043 | -12% |
| ➥ *Mercado Externo* | 969.544 | 1.358.834 | -29% | 1.288.701 | -25% |
| Custo dos Produtos Vendidos | (5.162.429) | (5.703.648) | -9% | (6.084.949) | -15% |
| **Lucro Bruto** | **708.560** | **471.439** | 50% | **772.795** | -8% |
| Margem Bruta | 12% | 8% | + 4 p.p. | 11% | + 1 p.p. |
| Receitas e Despesas Operacionais | (334.718) | (337.493) | -1% | (334.352) | 0% |
| ➥ *Vendas* | (117.531) | (137.680) | -15% | (119.725) | -2% |
| ➥ *Gerais e Administrativas* | (188.292) | (183.197) | 3% | (181.892) | 4% |
| ➥ *Outras Receitas e Despesas* | (73.782) | (86.884) | -15% | (89.129) | -17% |
| ➥ *Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas* | 44.887 | 70.268 | -36% | 56.394 | -20% |
| **Lucro (prejuízo) operacional** | 373.842 | 133.946 | 179% | 438.443 | -15% |
| Margem Operacional | 6% | 2% | + 4 p.p. | 6% | - 0 p.p. |
| Depreciação e amortização | 280.879 | 324.887 | -14% | 311.005 | -10% |
| **EBITDA (Instrução CVM 156)** | 654.721 | 458.833 | 43% | 749.448 | -13% |
| Margem EBITDA (Instrução CVM 156) | 11% | 7% | + 4 p.p. | 11% | + 0 p.p. |
| **EBITDA Ajustado** | 653.157 | 417.385 | 56% | 732.701 | -11% |
| Margem EBITDA Ajustado | 11% | 7% | + 4 p.p. | 11% | + 0 p.p. |



Classificação da informação: Não Confidencial

## RECEITA LÍQUIDA TRIMESTRAL

A **receita líquida** no 1T26 alcançou R$ 5,9 bilhões, redução de 4,9% em relação ao 4T25 (R$ 6,2 bilhões), refletindo a queda nas Unidades de Siderurgia e de Mineração.

Na **Siderurgia**, a receita líquida recuou 2,3% frente ao 4T25, resultado da redução de 6,9% nos volumes de vendas, parcialmente compensado pelo aumento de 4,9% na Receita Líquida/ton, reflexo dos melhores preços e mix no trimestre, conforme detalhado posteriormente.

Na **Mineração**, a receita líquida recuou 20,9% em comparação ao trimestre anterior, reflexo da redução de 21,0% nos volumes vendidos no trimestre.

## CPV - CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS TRIMESTRAL

O **CPV consolidado** no 1T26 totalizou R$ 5,2 bilhões, queda de 9,5% em relação ao 4T25 (R$ 5,7 bilhões), com redução de custos em ambas as unidades de negócio.

Na **Siderurgia**, o CPV recuou 8,5% na comparação trimestral, refletindo a queda de 6,9% nos volumes vendidos, além da redução de 1,8% no CPV/t, por maior eficiência, com menores desembolsos com grandes reparos e menores custos de produção associados, principalmente, a desvalorização do dólar frente ao real no período.

Na **Mineração**, o CPV recuou 18,3% frente ao trimestre anterior (4T25: R$ 755 milhões), influenciado pela redução do volume de vendas, parcialmente compensado pelo aumento de 3,3% no CPV por tonelada.

## EBITDA AJUSTADO TRIMESTRAL

A Usiminas registrou **EBITDA Ajustado Consolidado** de R$ 653 milhões no 1T26, aumento de 56,5% em relação ao 4T25 (R$ 417 milhões).

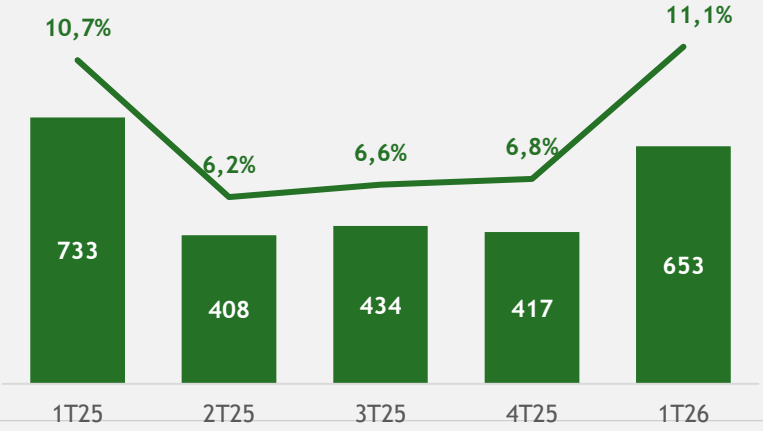
A **margem EBITDA** atingiu 11,1%, ante 6,8% no trimestre anterior.

## EBITDA AJUSTADO

| R$ mil | 1T26 | 4T25 | 1T25 |
|---|---|---|---|
| Lucro ou prejuízo líquido do exercício | 896.150 | 128.682 | 336.999 |
| Imposto de renda e contribuição social | (412.288) | (3.561) | 121.720 |
| Resultado financeiro | (110.020) | 8.825 | (20.276) |
| Depreciação, amortização e exaustão | 280.879 | 324.887 | 311.005 |
| **EBITDA Instrução CVM 156** | **654.721** | **458.833** | **749.448** |
| (-) Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas | (44.887) | (70.268) | (56.394) |
| (+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto | 43.323 | 40.742 | 39.647 |
| (-) Impairment de ativos não financeiros líquido de realização | - | (11.922) | - |
| EBITDA Ajustado | 653.157 | 417.385 | 732.701 |
| **MARGEM EBITDA AJUSTADO** | **11,1%** | **6,8%** | **10,7%** |

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: o imposto de renda e contribuição social; o resultado financeiro; a depreciação, amortização e exaustão; a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; o *impairment* de ativos; e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

**EBITDA e Margem EBITDA Ajustados Consolidado (milhões de reais):**



# Resultados Financeiros Consolidados

No 1T26, o **resultado financeiro** foi positivo em R$ 110 milhões, melhora de R$119 milhões em relação ao 4T25 (negativo em R$ 9 milhões). A variação deve-se aos ganhos cambiais líquidos no trimestre, resultado da desvalorização do dólar frente ao real no período, ante perdas cambiais líquidas no trimestre anterior.

| R$ mil | 1T26 | 4T25 | Δ | 1T25 | Δ |
|---|---|---|---|---|---|
| Receitas Financeiras | 261.143 | 265.541 | -2% | 195.936 | 33% |
| Despesas Financeiras | (252.499) | (268.805) | -6% | (287.346) | -12% |
| Ganhos e perdas cambiais líquidos | 101.376 | (5.561) | - | 111.686 | -9% |
| ➥Variação cambial sobre ativos | 488.049 | 116.403 | 319% | (183.620) | - |
| ➥Variação cambial sobre passivos | (386.673) | (121.964) | 217% | 295.306 | - |
| **RESULTADO FINANCEIRO** | 110.020 | (8.825) | - | 20.276 | 443% |
| **+Valorização/-Desvalorização Câmbio** R$/US$ | 5% | -3% | + 9 p.p. | 2% | + 3 p.p. |

# Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T26, a Companhia registrou **lucro líquido** de R$ 896 milhões, aumento de 596% na comparação com o trimestre anterior (R$129 milhões). A evolução reflete a melhora do resultado operacional, efeitos cambiais líquidos positivos e um aumento nos créditos por tributos diferidos pela apreciação do real frente ao dólar no período.

| R$ mil | 1T26 | 4T25 | Δ | 1T25 | Δ |
|---|---|---|---|---|---|
| **Lucro (prejuízo) operacional** | **373.842** | **133.946** | **179%** | **438.443** | **-15%** |
| Margem Operacional | 6% | 2% | + 4 p.p. | 6% | - 0 p.p. |
| Resultado Financeiro | 110.020 | (8.825) | - | 20.276 | 443% |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | 483.862 | 125.121 | 287% | 458.719 | 5% |
| ➥Imposto de renda e contribuição social | 412.288 | 3.561 | 11478% | (121.720) | - |
| **Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício** | **896.150** | **128.682** | **596%** | **336.999** | **166%** |
| Margem Líquida | 15,3% | 2,1% | + 13 p.p. | 4,9% | + 10 p.p. |



Classificação da informação: Não Confidencial

# Capital de Giro

No 1T26, o Capital de Giro foi de R$ 6,1 bilhões, com um aumento de R$120 milhões em relação ao do 4T25 (R$6,0 bilhões). As principais variações foram:

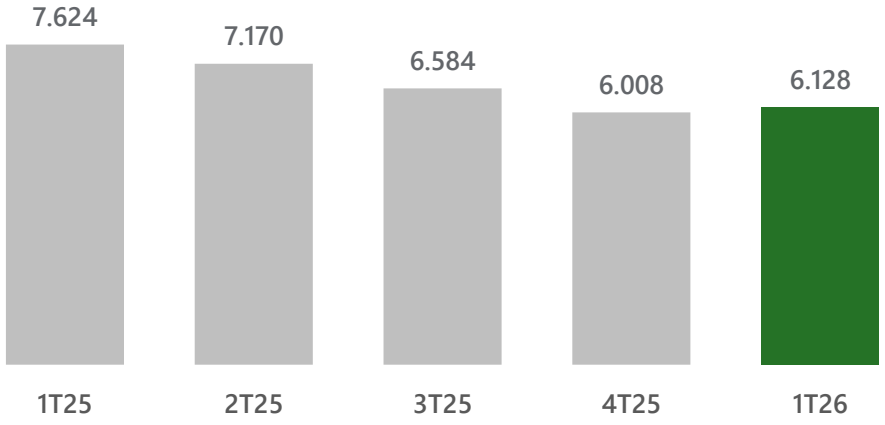
↗ Redução líquida em **Contas a pagar e *forfaiting*** em R$323 milhões, relacionados principalmente a fornecedores de matérias primas.

↗ Aumento no **contas a receber** em R$67 milhões, principalmente em função da maior receita líquida unitária e do maior volume de vendas de aço em março na comparação com dezembro na Unidade de Siderurgia.

Parcialmente compensado por:

↗ Redução nos **estoques** em R$ 257 milhões, principalmente por menores estoques de produtos laminados e placas.

**Capital de Giro** R$ milhões

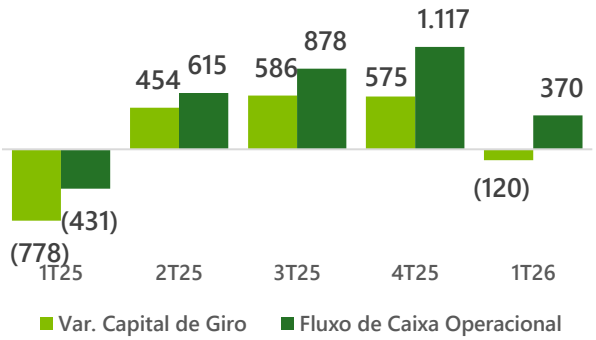





Classificação da informação: Não Confidencial

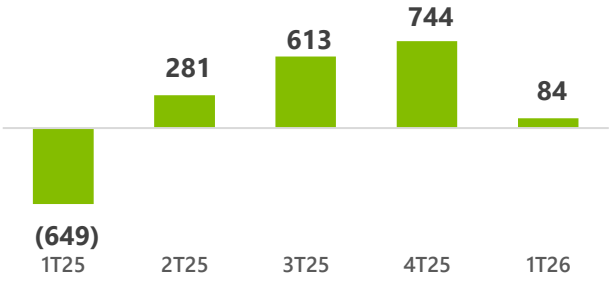
# Caixa e Endividamento Financeiro - Trimestral

## Fluxo de Caixa Operacional* e var. de Capital de Giro R$ milhões




*Variação de caixa e aplicações, excluindo CAPEX e outras atividades de investimentos e financiamento.

## Fluxo de Caixa Livre* (R$ milhões)




*Fluxo de caixa livre calculado a partir da soma de "Fluxo de Caixa Operacional" e "CAPEX".

A Usiminas encerrou o trimestre com um **Fluxo de Caixa Operacional Líquido** positivo de R$370 milhões, principalmente pela geração de **EBITDA**.

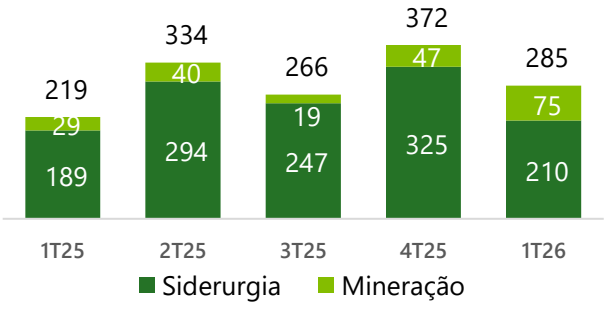
No trimestre, o **CAPEX** totalizou R$285 milhões, 23,4% inferior ao do trimestre anterior (R$372 milhões). Assim, o **Fluxo de Caixa Livre** da Companhia no período foi positivo em R$84 milhões.

No final do 1T26, a Companhia apresentava **Caixa e Aplicações** de R$6,7 bilhões, inferior em 3,6% em comparação com o 4T25 (R$6,9 bilhões). A variação foi reflexo, principalmente, do efeito da desvalorização do dólar frente ao real no período impactando as disponibilidades em dólar da Companhia.

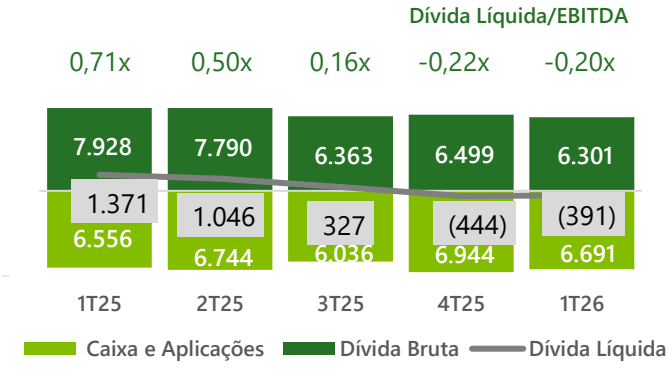
A **Dívida Bruta** da Companhia encerrou o trimestre em R$ 6,3 bilhões, 3,1% inferior à registrada no 4T25 (R$ 6,5 bilhões), reflexo da valorização do real frente ao dólar no período, que reduziu o valor em reais da dívida em moeda estrangeira.

Assim, a Usiminas encerrou o trimestre com Caixa e Aplicações superior à dívida bruta (**Caixa Líquido**) em R$391 milhões, ante caixa líquido de R$444 milhões no trimestre anterior, redução de 12,1% O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou 1T26 em -0,20x (4T25: -0,22x).

## CAPEX
R$ milhões




## Caixa, dívida bruta, dívida líquida e alavancagem
R$ milhões

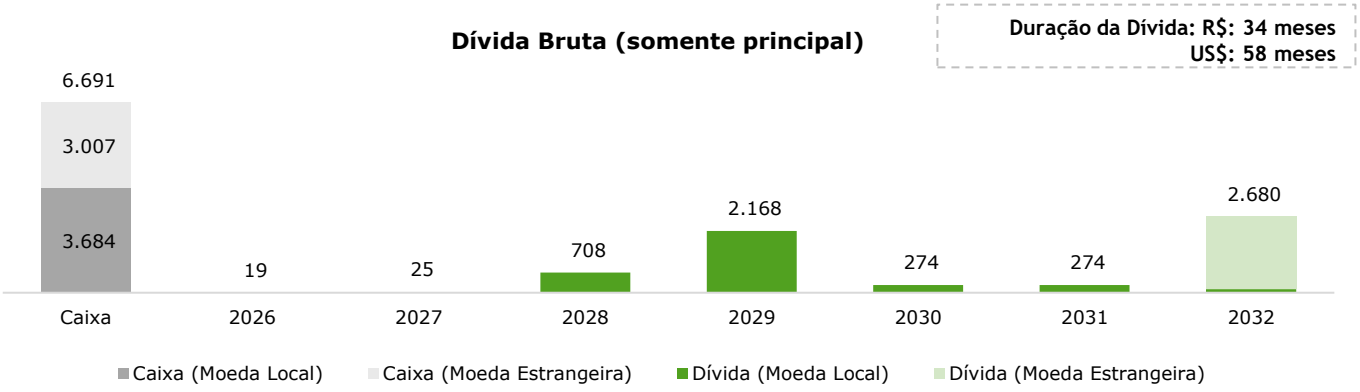



Classificação da informação: Não Confidencial

## Perfil da dívida

| Emissão | Série | Valor (milhões) | Taxa (a.a.) | Vencimento |
|---|---|---|---|---|
| Bonds | - | USD 500 | 7,500% | 2032 |
| 8ª Emissão de Debêntures | 2ª Série | BRL400 | CDI + 1,70% | 2028 e 2029 |
| 9ª Emissão de Debêntures | 2ª Série | BRL966 | CDI + 1,65% | 2028 e 2029 |
| | 3ª Série | BRL374 | CDI + 1,95% | 2030, 2031 e 2032 |
| 10ª Emissão de Debêntures | 1ª Série | BRL1.476 | CDI + 1,35% | 2029 |
| | 2ª Série | BRL303 | CDI + 1,50% | 2030 e 2031 |

## Perfil da Dívida (R$ milhões)




## Endividamento (R$ mil)

| R$ mil | 31-mar-26 | | | | | | 31-mar-25 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Curto Prazo | Longo Prazo | TOTAL | % | 30-dez-25 TOTAL | Δ mar26/dez25 | TOTAL | Δ mar26/mar25 |
| Moeda Nacional | 124.420 | 3.584.548 | 3.708.968 | 59% | 3.715.550 | 0% | 3.876.545 | -4% |
| CDI | 95.181 | 3.509.916 | 3.605.097 | - | 3.606.434 | 0% | 3.756.911 | -4% |
| Tributos Parcelados | 29.239 | 74.632 | 103.871 | - | 109.116 | -5% | 119.634 | -13% |
| Moeda Estrangeira* | 34.250 | 2.557.302 | 2.591.552 | 41% | 2.783.706 | -7% | 4.051.166 | -36% |
| Dívida Bruta | 158.670 | 6.141.850 | 6.300.520 | 100% | 6.499.256 | -3% | 7.927.711 | -21% |
| Caixa e Aplicações | - | - | 6.691.055 | - | 6.943.596 | -4% | 6.556.379 | 2% |
| Dívida Líquida | - | - | (390.537) | - | (444.340) | -12% | 1.371.332 | - |

USIMINAS

*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar

Classificação da informação: Não Confidencial

# Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

| | Mineração | | Siderurgia | | Ajustes | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| R$ milhão | 1T26 | 4T25 | 1T26 | 4T25 | 1T26 | 4T25 | 1T26 | 4T25 |
| Receita Líquida de Vendas | 781 | 988 | 5.241 | 5.364 | (151) | (177) | 5.871 | 6.175 |
| ➥*Mercado Interno* | 163 | 200 | 4.890 | 4.793 | (151) | (177) | 4.901 | 4.816 |
| ➥*Mercado Externo* | 619 | 788 | 351 | 570 | - | - | 970 | 1.359 |
| Custo dos Produtos Vendidos | (616) | (755) | (4.695) | (5.131) | 149 | 182 | (5.162) | (5.704) |
| Lucro ou prejuízo bruto | 165 | 233 | 545 | 233 | (2) | 6 | 709 | 471 |
| Receitas e Despesas Operacionais | (111) | (80) | (12) | (118) | (212) | (139) | (335) | (337) |
| ➥ *Vendas* | (76) | (91) | (41) | (47) | - | - | (118) | (138) |
| ➥*Gerais e Administrativas* | (16) | (14) | (174) | (171) | 2 | 2 | (188) | (183) |
| ➥ *Outras Receitas e Despesas* | (35) | (13) | (37) | (72) | (2) | (2) | (74) | (87) |
| ➥*Participação no resultado de ontroladas, controladas em conjunto e coligadas* | 16 | 37 | 241 | 172 | (212) | (139) | 45 | 70 |
| Lucro ou prejuízo operacional antes das despesas financeiras | 54 | 153 | 534 | 115 | (214) | (133) | 374 | 134 |
| Depreciação e Amortização | 72 | 80 | 209 | 245 | 0 | 0 | 281 | 325 |
| **EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)** | 125 | 232 | 743 | 359 | (213) | (133) | 655 | 459 |
| **MARGEM EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)** | 16% | 24% | 14% | 7% | 141% | 75% | 11% | 7% |
| **EBITDA AJUSTADO** | 111 | 185 | 544 | 227 | (1) | 6 | 653 | 417 |
| **MARGEM EBITDA AJUSTADO** | 14% | 19% | 10% | 4% | 1% | -4% | 11% | 7% |

As operações entre a Companhia e suas controladas são apuradas em preços e condições de mercado.

Unidade de Negócio

# Mineração

## DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

No 1T26, o **volume de produção** alcançou 1,9 milhão de toneladas, representando uma redução de 18% em relação ao 4T25. O desempenho foi impactado por chuvas mais intensas e contínuas, acima do trimestre anterior, que alteraram as características do material processado e reduziram a eficiência operacional, além disso, houveram ajustes operacionais a fim de priorizar áreas de maior produtividade.

O **volume de vendas** atingiu 1,9 milhão de toneladas no 1T26, inferior em 21,0% ao 4T25 (2,5 milhões de toneladas), acompanhando os níveis de produção do período.

No 1T26, as vendas para exportação totalizaram 1,4 milhão de toneladas, inferior em relação ao volume do trimestre anterior (1,7 milhão de toneladas). Na distribuição das vendas, as exportações representaram 70% do volume faturado (4T25: 68%). Deste volume de exportação, 64% foi realizado com frete marítimo e 36% sem frete marítimo, similar a distribuição do 4T25 de 63% e 37%, respectivamente.

| kton | 1T26 | 4T25 | Δ | 1T25 | Δ |
|---|---|---|---|---|---|
| **Produção de minério de ferro** | **1.927** | 2.339 | **-17,6%** | **2.145** | **-10,2%** |
| **Vendas total** | **1.946** | 2.463 | **-21,0%** | **2.218** | **-12,2%** |
| ➥ *Exportações* | 1.355 | 1.684 | -19,5% | 1.652 | -18,0% |
| ➥ *Mercado Interno* USIMINAS | 484 | 592 | -18,4% | 426 | 13,5% |
| ➥ *Mercado Interno* Terceiros | 108 | 186 | -42,2% | 139 | -22,4% |

## COMENTÁRIOS DOS RESULTADOS DA MINERAÇÃO - TRIMESTRAL

A **receita líquida** totalizou R$ 781 milhões no 1T26, inferior em 20,9% ao 4T25 (R$ 988 milhões). Tal redução ocorreu como consequência do menor volume vendido em 21,0% e pela valorização do Real frente ao Dólar, que na média do trimestre alcançou R$/US$ 5,26 vs R$/US$ 5,39 no 4T25, variação de -2,5%. Adicionalmente, a piora dos diferenciais de qualidade precificados pelo mercado resultou em maiores níveis de desconto. Esses fatores foram parcialmente compensados pelo maior preço do minério de ferro ajustado à referência IODEX 62% Fe CFR China (base seca), que apresentou uma elevação no valor médio do período de 0,9% (1T26: US$/t 106,9 vs 4T25: US$/t 106,0).

O **cash cost** de produção por tonelada foi de R$137,8/t ou US$26,2/t no 1T26 contra R$127,4/t ou US$23,6/t no 4T25, elevação de 8,1% no custo em Real entre os períodos, principalmente, pela menor diluição de custos fixos, em função do menor volume produzido, maior utilização de materiais de terceiros na operação com combustíveis associados principalmente ao incremento da distância média de transporte na mina.

**Custo do produto vendido** – CPV do 1T26 foi de R$ 616 milhões, inferior em 18,3% em relação ao 4T25 (R$ 755 milhões), associado ao menor volume vendido de 21,0% vs 4T25. Em termos unitários, o CPV/ton do 1T26 alcançou R$316,7/t, uma elevação de 3,3% em relação ao trimestre anterior (R$306,5/t), pelo maior custo de produção unitário mencionado anteriormente.

As **Despesas com Vendas** totalizaram R$76 milhões no 1T26, inferior em 15,9% com o trimestre anterior (4T25: R$91 milhões), associado ao menor volume de vendas.

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R$16 milhões no 1T26, elevação de R$2 milhões em relação ao trimestre anterior (4T25: R$14 milhões), refletindo ajustes em provisões de despesas com pessoal.

**Outras Receitas (Despesas) Operacionais** apresentaram resultado negativo de R$35 milhões no 1T26, ante o resultado também negativo de R$13 milhões no 4T25. A base comparativa do trimestre anterior foi favorecida por um evento não recorrente, referente à reversão parcial de provisão para impairment no montante de R$11 milhões. A piora entre os períodos decorre, principalmente, de atualização de provisões relacionadas a contingências legais.

O **EBITDA Ajustado** alcançou R$111 milhões no 1T26, representando uma redução de 40,1% em relação ao 4T25 (R$185 milhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 14,2% no 1T26 (4T25: 18,7%).

No 1T26, o **CAPEX** realizado pela Unidade de Mineração totalizou R$75 milhões (R$47 milhões no trimestre anterior), uma elevação de 58,2% devido principalmente a aquisição de equipamentos de grande porte e projetos *sustaining* operativos.



Classificação da informação: Não Confidencial

Unidade de Negócio

# Siderurgia

## DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

No 1T26, a **produção de aço bruto** na planta de Ipatinga foi de 729 mil toneladas, 7,1% inferior em relação ao 4T25 (785 mil toneladas).

A **produção de laminados** nas usinas de Ipatinga e de Cubatão totalizou 1,0 milhão de toneladas no 1T26, 8,9% inferior ao trimestre anterior.

| Mil toneladas | 1T26 | 4T25 | Δ | 1T25 | Δ |
|---|---|---|---|---|---|
| **Produção de Aço Bruto** | **729** | **785** | **-7%** | **773** | **-6%** |
| **Produção Total de Laminados** | **1.011** | **1.109** | **-9%** | **1.058** | **-4%** |
| **Volume de Vendas** | **1.007** | **1.081** | **-7%** | **1.093** | **-8%** |
| ➥ *Mercado Interno* | 938 | 959 | -2% | 1.002 | -6% |
| ➥ *Exportações* | 69 | 122 | -44% | 92 | -25% |

## Comentários sobre vendas de aço

No 1T26, a Usiminas registrou 1.007 mil toneladas vendidas, redução de 6,9% em relação ao 4T25 (1.081 mil toneladas). No Mercado Interno, as vendas totalizaram 938 mil toneladas no 1T26, redução de 2,2% em relação ao trimestre anterior (4T25: 959 mil toneladas). Essa variação decorre de menores volumes vendidos para Distribuição e Indústria, parcialmente compensados pelo aumento de 19,2% nas vendas para o segmento Automotivo.

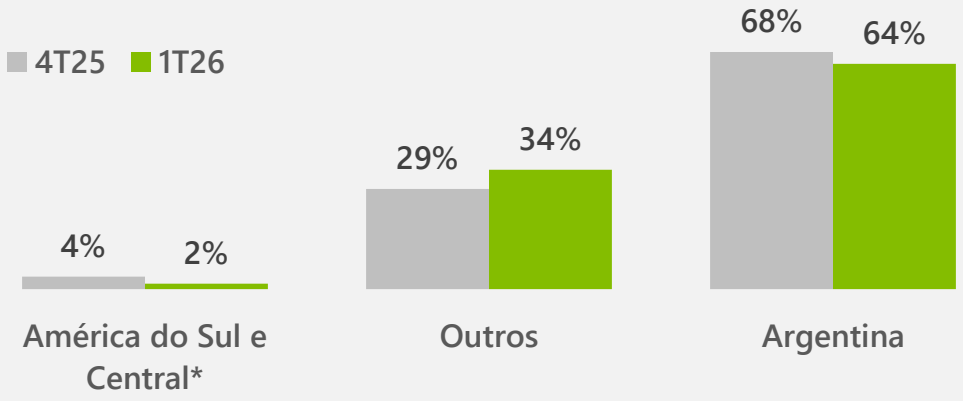
No 1T26, houve aumento de 4,9% na receita líquida por tonelada em relação ao 4T25. No mercado interno, o aumento foi de 4,3%, refletindo principalmente o mix de produtos vendidos pela Usiminas, com destaque para o aumento nas vendas para o automotivo, além de melhores preços realizados. No mercado externo, a receita líquida por tonelada subiu 8,8%, efeito do mix de vendas no período.

Abaixo, a distribuição das vendas por segmento de negócio, alinhada aos volumes de aço vendidos pelo segmento de siderurgia.

| Mercado Interno (% - volume) | 1T26 | 4T25 | Δ | 1T25 | Δ |
|---|---|---|---|---|---|
| Automotivo | 33,0% | 27,1% | + 5,9 p.p. | 31,9% | + 1,1 p.p. |
| Grande Rede | 31,6% | 34,7% | - 3,1 p.p. | 33,2% | - 1,6 p.p. |
| Indústria | 35,4% | 38,2% | - 2,8 p.p. | 34,9% | + 0,5 p.p. |

As exportações no trimestre totalizaram 69 mil toneladas, 43,5% inferior ao 4T25 (122 mil toneladas). Abaixo os principais destinos das **exportações** da Companhia no trimestre:

**Principais destinos das exportações (% - volume)**

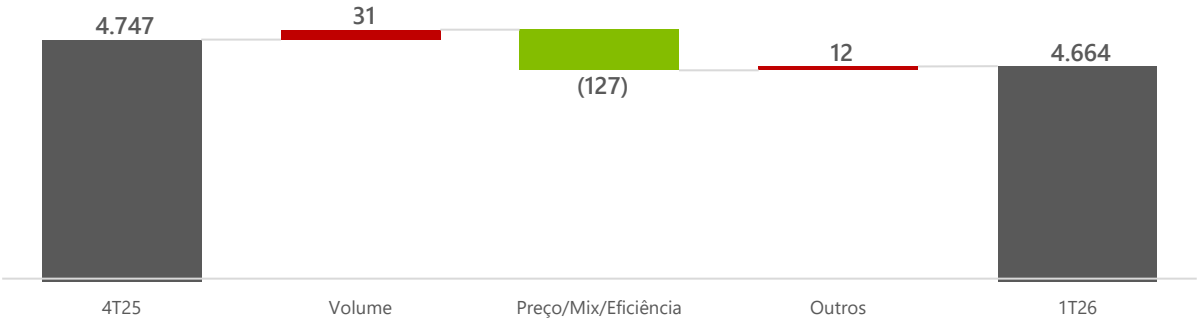



* Excluindo as vendas para Argentina

No 1T26**,** o **Custo dos Produtos Vendidos por tonelada** foi de R$4.664/t, contra R$4.747/t no 4T25, uma redução de 1,8%. Essa queda foi impulsionada principalmente por maior eficiência com menores desembolsos com grandes reparos e menores custos de produção associados, principalmente, a desvalorização do dólar frente ao real no período.

Assim, o **Custo dos Produtos Vendidos** do 1T26 foi de R$ 4,7 bilhões, 8,5% inferior ao CPV do trimestre anterior (4T25: R$ 5,1 bilhões), resultado do menor CPV/t e de menores volumes de vendas no período.

**VARIAÇÃO do CPV/t Siderurgia – Trimestral** R$/t




No 1T26, as **Despesas com Vendas** totalizaram R$41 milhões, 12,1% inferiores ao 4T25 (R$47 milhões), principalmente devido a menores despesas com distribuição e comissões no período.

As **Despesas Gerais e Administrativas** somaram R$174 milhões no 1T26, ligeiramente acima do 4T25 (R$171 milhões).

No 1T26, as **Outras Receitas (Despesas) Operacionais (ODR)** foram negativas em R$37 milhões, ante R$72 milhões negativos no 4T25, principalmente por ajustes contábeis na depreciação dos ativos da Companhia, com a redução ao valor recuperável desses ativos após reconhecimento de Impairment, sem efeito em EBITDA.

Excluindo esse efeito, as **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** no 1T26seriamde R$60milhões negativos, R$12 milhões inferiores ao trimestre anterior, principalmente por menores despesas com ativos não operacionais, pontualmente mais elevadas no trimestre anterior.

Classificação da informação: Não Confidencial

No 1T26 o **EBITDA Ajustado** alcançou R$544 milhões. As principais variações em relação ao 4T25 são:

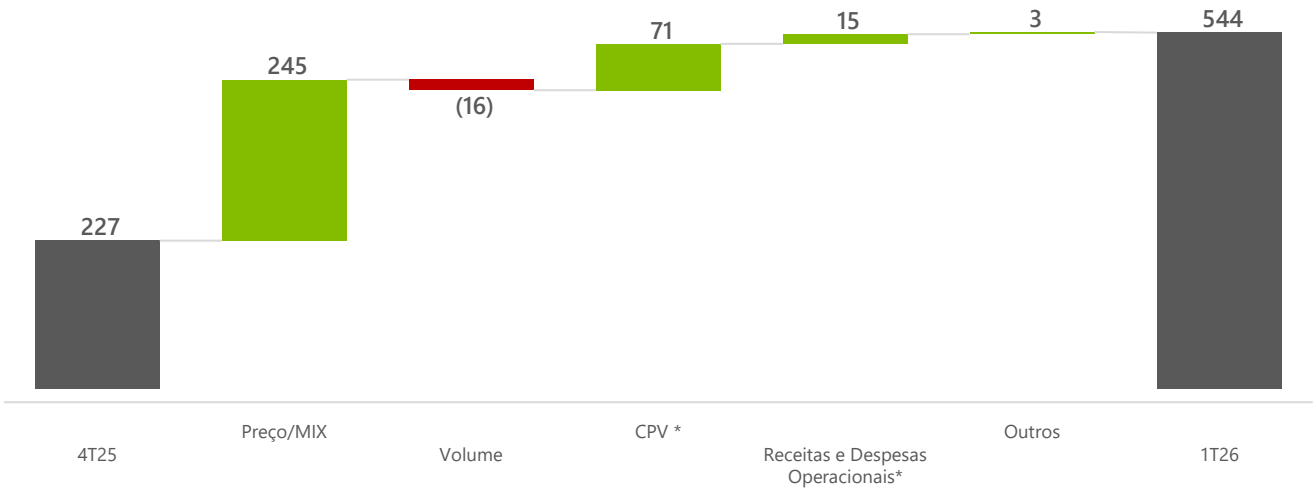
- Aumento de R$245 milhões por **Preço/Mix**, reflexo principalmente do mix de vendas no trimestre;
- Redução de R$16 milhões, reflexo dos menores **volumes de vendas**;
- Aumento de R$71 milhões, pela redução do **CPV/t** no trimestre, reflexo de menores despesas com manutenção e grandes reparos, e da variação cambial nos custos das matérias primas;
- Aumento de R$15 milhões por menores despesas operacionais.

A **margem EBITDA Ajustado** foi de 10,4% no 1T26, ante margem de 4,2% no 4T25.

## INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 1T26, o CAPEX totalizou R$210 milhões, 35,3% inferior ao apresentado no 4T25 (R$ 325 milhões).

**VARIAÇÃO DO EBITDA – TRIMESTRAL** R$ milhões




*Excluindo-se os efeitos de Depreciação e Amortização

Classificação da informação: Não Confidencial

# Agenda ESG
# Temas de Sustentabilidade

## Usiminas conquista selo Ouro da EcoVadis

A Usiminas alcançou o selo Ouro da EcoVadis, uma das principais plataformas globais de avaliação de sustentabilidade empresarial. Com esse resultado, a empresa posiciona-se entre as 5% melhores companhias avaliadas no mundo. A avaliação considera temas como meio ambiente, direitos humanos, ética e compras sustentáveis, com base em questionário detalhado e envio de evidências das práticas adotadas.

## Usiminas amplia parceria com Renault Geely

A Usiminas fortaleceu sua parceria estratégica com a Renault Geely com a implantação de uma nova unidade da Soluções Usiminas no Complexo Ayrton Senna, em São José dos Pinhais (PR). A iniciativa amplia a capacidade de atendimento à cadeia automotiva.

A empresa fornece à Renault soluções em aços planos de alto valor agregado, incluindo laminados a frio sem revestimento, galvanizados por imersão a quente e eletrogalvanizados. Esses materiais são desenvolvidos para atender às especificações da indústria automotiva, sendo aplicados na fabricação de componentes estruturais e de carroceria dos veículos.

## Projeto Vem Pro Movimento amplia atuação em Ipatinga

O projeto Vem Pro Movimento, patrocinado pela Usiminas, ampliou sua atuação em Ipatinga (MG) com a inauguração de dois novos núcleos. Com a expansão, o projeto dobra sua presença na comunidade e oferecendo atividades físicas gratuitas e supervisionadas para adultos e idosos, com foco em ginástica de condicionamento físico e estímulo à corrida de rua. Reconhecido recentemente com o Prêmio do Esporte Mineiro na categoria Impacto Social e Inclusão, o projeto consolida seu crescimento e reforça o compromisso da empresa com a qualidade de vida da população.

# Anexos

| BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO \| IFRS R$ mil | 31-mar-26 | 31-dez-25 | 31-mar-25 |
|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | **16.281.564** | **16.801.273** | **18.339.739** |
| Caixa e Aplicações | 6.691.055 | 6.943.595 | 6.556.379 |
| Contas a Receber | 3.069.362 | 3.002.668 | 3.557.322 |
| Impostos a Recuperar | 628.401 | 761.954 | 653.782 |
| Estoques | 5.671.579 | 5.928.828 | 7.319.844 |
| Adiantamento a fornecedores | 2.886 | 3.405 | 1.615 |
| Outros Títulos e Valores a Receber | 218.281 | 160.823 | 250.797 |
| **NÃO CIRCULANTE** | **18.472.757** | **18.883.493** | **22.404.549** |
| Realizável a Longo Prazo | 4.911.956 | 4.726.854 | 6.108.778 |
| ➥ *Tributos Diferidos* | 2.297.527 | 1.973.727 | 3.199.920 |
| ➥ *Depósitos Judiciais* | 624.991 | 602.020 | 566.118 |
| ➥ *Impostos a Recuperar* | 1.089.023 | 1.243.536 | 1.588.687 |
| ➥ *Valores a receber de seguradora – Gasômetro* | 0 | 0 | 48.392 |
| ➥ *Outros* | 900.415 | 907.571 | 705.661 |
| Participações Societárias | 1.563.700 | 1.559.254 | 1.491.591 |
| Propriedade para Investimentos | 150.919 | 159.292 | 151.174 |
| Imobilizado | 9.936.534 | 10.424.479 | 12.675.973 |
| Intangível | 1.909.648 | 2.013.614 | 1.977.033 |
| **TOTAL DO ATIVO** | **34.754.321** | **35.684.766** | **40.744.288** |

| BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO \| IFRS R$ mil | 31-mar-26 | 31-dez-25 | 31-mar-25 |
|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | **3.587.917** | **4.078.513** | **4.301.263** |
| Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados | 158.675 | 215.364 | 171.126 |
| Fornecedores, Empreiteiros e Fretes | 2.286.931 | 2.543.572 | 2.693.335 |
| Salários e Encargos Sociais | 281.911 | 385.807 | 286.443 |
| Tributos e Impostos a Recolher | 171.260 | 137.775 | 202.068 |
| Títulos a Pagar Forfaiting | 503.531 | 570.111 | 717.990 |
| Proventos a Pagar | 14.891 | 47.742 | 13.537 |
| Adiantamento de Clientes | 81.804 | 64.897 | 66.636 |
| Outros | 88.914 | 113.245 | 150.128 |
| **NÃO CIRCULANTE** | **7.758.897** | **7.904.872** | **9.428.179** |
| Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados | 6.141.850 | 6.283.891 | 7.756.585 |
| Passivo Atuarial | 537.097 | 552.297 | 587.331 |
| Provisões para Demandas Judiciais | 557.855 | 551.196 | 598.806 |
| Provisão para Recuperação Ambiental | 261.909 | 250.452 | 249.709 |
| Outros | 260.186 | 267.036 | 235.748 |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **23.407.507** | **23.701.381** | **27.014.846** |
| Capital Social | 13.200.295 | 13.200.295 | 13.200.295 |
| Reservas e Lucro Acumulados | 7.336.965 | 7.613.584 | 10.975.526 |
| Participação dos Acionistas não Controladores | 2.870.247 | 2.887.502 | 2.839.025 |
| **TOTAL DO PASSIVO** | **34.754.321** | **35.684.766** | **40.744.288** |



Classificação da informação: Não Confidencial

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TRIMESTRAL CONSOLIDADO \| IFRS R$ mil | 1T26 | 4T25 | Δ | 1T25 | Δ |
|---|---|---|---|---|---|
| Receita Líquida de Vendas | 5.870.989 | 6.175.087 | -5% | 6.857.744 | -14% |
| ➥ Mercado Interno | 4.901.445 | 4.816.253 | 2% | 5.569.043 | -12% |
| ➥ Mercado Externo | 969.544 | 1.358.834 | -29% | 1.288.701 | -25% |
| Custo dos Produtos Vendidos | (5.162.429) | (5.703.648) | -9% | (6.084.949) | -15% |
| Lucro Bruto | 708.560 | 471.439 | 50% | 772.795 | -8% |
| **MARGEM BRUTA** | **12%** | **8%** | **443%** | **11%** | **80%** |
| Receitas e Despesas Operacionais | (334.718) | (337.493) | -1% | (334.352) | 0% |
| ➥ Vendas | (117.531) | (137.680) | -15% | (119.725) | -2% |
| ➥ Gerais e Administrativas | (188.292) | (183.197) | 3% | (181.892) | 4% |
| ➥ Participação no resultado de controladas, controlasdas em conjunto e coligadas | 44.887 | 70.268 | -36% | 56.394 | -20% |
| ➥ Outras Receitas e Despesas | (73.782) | (86.884) | -15% | (89.129) | -17% |
| Contingências e Acordos Judiciais | (25.358) | (16.277) | 56% | (36.069) | -30% |
| Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação) | (7.848) | (31.202) | -75% | (33.489) | -77% |
| Impairment Investimentos/Ativos | - | 11.922 | - | - | - |
| Impostos | (14.689) | (24.234) | -39% | (22.595) | -35% |
| Plano de aposentadoria e benefício de saúde | (14.853) | (16.791) | -12% | (16.823) | -12% |
| Resultado na venda/baixa do imob., invest. e intangível | (1.335) | (3.924) | -66% | 22.441 | - |
| Outras (Despesas) Receitas | (9.699) | (6.378) | 52% | (2.594) | 274% |
| Lucro (Prejuízo) Operacional | 373.842 | 133.946 | 179% | 438.443 | -15% |
| MARGEM OPERACIONAL | 6% | 2% | + 4 p.p. | 6% | - 0 p.p. |
| Receitas e Despesas Financeiras | 110.020 | (8.825) | - | 20.276 | 443% |
| ➥ Receitas Financeiras | 261.143 | 265.541 | -2% | 195.936 | 33% |
| Receita sobre aplicações financeiras | 197.704 | 170.869 | 16% | 147.993 | 34% |
| Juros de clientes | 7.697 | 15.602 | -51% | 6.771 | 14% |
| Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais | 3.927 | 2.506 | 57% | 7.589 | -48% |
| Demais Receitas Financeiras | 51.815 | 76.564 | -32% | 33.583 | 54% |
| ➥ Despesas Financeiras | (252.499) | (268.805) | -6% | (287.346) | -12% |
| Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações | (198.338) | (207.085) | -4% | (208.390) | -5% |
| Juros, comissões e despesas de mora | (7.529) | (6.604) | 14% | (7.966) | -5% |
| Comissões e outros custos sobre financiamentos | (3.155) | (3.425) | -8% | (11.772) | -73% |
| Juros sobre passivos contingentes | (9.218) | (14.037) | -34% | (18.140) | -49% |
| Demais Despesas Financeiras | (34.259) | (37.654) | -9% | (41.078) | -17% |
| ➥ Ganhos e perdas cambiais, líquidos | 101.376 | (5.561) | - | 111.686 | -9% |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | 483.862 | 125.121 | 287% | 458.719 | 5% |
| ➥ Imposto de Renda e Contribuição Social | 412.288 | 3.561 | 11478% | (121.720) | - |
| Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício | 896.150 | 128.682 | 596% | 336.999 | 166% |
| MARGEM LÍQUIDA | 15% | 2% | + 13 p.p. | 5% | + 10 p.p. |
| Aos acionistas da companhia | 771.436 | 65.754 | 1073% | 300.853 | 156% |
| Participação dos não controladores | 124.714 | 62.928 | 98% | 36.146 | 245% |
| EBITDA (Instrução CVM 156) | 654.721 | 458.833 | 43% | 749.448 | -13% |
| **MARGEM EBITDA (Instrução CVM 156)** | 11% | 7% | + 4 p.p. | 11% | 22% |
| EBITDA Ajustado | 653.157 | 417.385 | 56% | 732.701 | -11% |
| **MARGEM EBITDA AJUSTADO** | 11% | 7% | + 4 p.p. | 11% | 44% |
| Depreciação e amortização | 280.879 | 324.887 | -14% | 311.005 | -10% |



Classificação da informação: Não Confidencial

| FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL<br>CONSOLIDADO \| IFRS R$ mil | 1T26 | 4T25 | 1T25 |
|---|---|---|---|
| Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais | | | |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 896.150 | 128.682 | 336.999 |
| Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas | 336.388 | 17.364 | (144.658) |
| Despesas de Juros | 197.872 | 204.208 | 207.902 |
| Depreciação e Amortização | 280.879 | 324.887 | 311.005 |
| Resultado na Venda de Imobilizado | 1.335 | 3.924 | (22.441) |
| Participações nos Resultados de Subsidiárias | (44.887) | (70.268) | (56.394) |
| Impairment de Ativos | - | (11.922) | - |
| Imposto de renda e contribuição social do exercício | 44.127 | 27.897 | 65.256 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | (456.415) | (31.458) | 56.464 |
| Constituição (reversão) de Provisões | 31.340 | 20.019 | 63.427 |
| Ganhos e Perdas Atuariais | 14.859 | 16.791 | 16.823 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - |
| Total | 1.301.648 | 630.124 | 834.383 |
| (Acréscimo)/Decréscimo de Ativos | | | |
| Contas a Receber de Clientes | (219.602) | 287.101 | (384.178) |
| Estoques | (52.383) | 179.165 | 105.716 |
| Impostos a Recuperar | (287.473) | 149.976 | (103.651) |
| Depósitos Judiciais | (12.788) | (3.331) | (7.635) |
| Adiantamentos a fornecedores | (23.649) | (302) | 34 |
| Outros | 424.566 | (26.189) | (148.333) |
| Total | (171.329) | 586.420 | (538.047) |
| Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos | | | |
| Fornecedores, Empreiteiros e Fretes | (163.643) | 278.747 | (299.986) |
| Valores a Pagar a Sociedades Ligadas | - | - | (27.612) |
| Adiantamentos de Clientes | 20.318 | (4.186) | 10.859 |
| Tributos a Recolher | 93.672 | (3.671) | 201.727 |
| Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores | (34.696) | (104.454) | (146.113) |
| Passivo Atuarial pago | (38.752) | (24.611) | (20.573) |
| Outros | (368.389) | (47.949) | (143.940) |
| Total | (491.490) | 93.876 | (425.638) |
| Caixa Proveniente das Atividades Operacionais | 638.829 | 1.310.420 | (129.302) |
| Juros Pagos | (236.202) | (151.034) | (264.062) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (27.988) | (13.776) | (31.999) |
| Liquidação de Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos | (5.000) | (28.911) | (5.317) |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais | 369.639 | 1.116.699 | (430.680) |
| Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos | | | |
| ↳Títulos e valores mobiliários | (176.983) | (847.813) | (22.261) |
| ↳Aumento de capital em investidas | - | 1 | - |
| ↳Compras de imobilizado | (264.448) | (320.965) | (197.402) |
| ↳Valor recebido pela venda de imobilizado | (1.031) | 4.093 | 22.447 |
| ↳Dividendos recebidos | 5.021 | 153.480 | 6.393 |
| ↳Compras de intangíveis | (20.693) | (31.803) | (21.237) |
| Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos | (458.134) | (1.043.007) | (212.060) |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos | - | - | - |
| Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures | - | - | 2.946.250 |
| ↳Pagamento de Emprést., Financ. e Debênt. | - | - | (1.628.096) |
| ↳Pagamento de Tributos Parcelados | (7.738) | (6.346) | (6.346) |
| ↳Pagamento de Passivo de arrendamento | (7.712) | (8.567) | (8.372) |
| ↳Dividendos e Juros sobre Capital Próprio | (32.851) | (31.672) | (11) |
| Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos | (48.301) | (46.585) | 1.303.425 |
| Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa | (292.727) | 32.678 | (80.548) |
| Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa | (429.523) | 59.785 | 580.137 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício | 5.141.617 | 5.081.832 | 5.200.342 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício | 4.712.094 | 5.141.617 | 5.780.479 |
| CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL | | | |
| Saldo Inicial Caixa e equivalentes de caixa | 5.141.617 | 5.081.832 | 5.200.342 |
| Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários | 1.801.978 | 954.165 | 753.639 |
| Disponibilidades no Início do Exercício | 6.943.595 | 6.035.997 | 5.953.981 |
| Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa | (429.523) | 59.785 | 580.137 |
| Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários | 176.983 | 847.813 | 22.261 |
| Saldo Final Caixa e equivalentes de caixa | 4.712.094 | 5.141.617 | 5.780.479 |
| Saldo final de Titulos e valores mobiliários | 1.978.961 | 1.801.978 | 775.900 |
| Disponibilidades no Final do Exercício | 6.691.055 | 6.943.595 | 6.556.379 |



Classificação da informação: Não Confidencial

USIMINAS

# Relações com Investidores


Leonardo Karam Rosa 31 3499-8550
leonardo.rosa@usiminas.com

Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues 31 3499-8710
f.gabriel@usiminas.com

João Victor Nobre do Prado 31 3499-8178
joao.prado@usiminas.com


Classificação da informação: Não Confidencial